

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS EM PUERICULTURA: DADOS PARCIAIS

ODS 3

Marcela de Siqueira Gomes Garcez (Universidade de Taubaté)

Maria Eduarda Fonseca Moradei (Universidade de Taubaté)

Maria Eduarda Ferrão (Universidade de Taubaté)

Vania Maria de Araújo Giaretta (Universidade de Taubaté)

Tamiris Ferreira Pacheco (Universidade de Taubaté)

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a porta de entrada preferencial dos usuários às ações e serviços de saúde, inclusive aqueles direcionados à população infantil. Para uma assistência adequada, a APS deve permear seus atributos essenciais, que compreendem acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação, bem como os atributos derivados que compreendem orientação familiar, comunitária e competência cultural. A presença e a extensão desses atributos definem a qualidade dos serviços e promove melhores indicadores de saúde, maior satisfação dos usuários, menores custos, e, conseqüentemente, têm impacto positivo no estado de saúde de populações e pessoas. Assim este estudo tem por objetivo geral avaliar a qualidade dos serviços de APS às crianças, de zero a dois anos, de um município do Vale do Paraíba Paulista, na perspectiva dos cuidadores. Trata-se da apresentação dos dados parciais obtidos de duas, do total de quatro, áreas do respectivo município, por meio de uma pesquisa transversal com instrumento contemplando caracterização sociodemográfica do cuidador, do cuidado, da criança e o questionário Primary Care Assessment Tool (PCATool) para pacientes crianças, em sua versão reduzida. Os dados foram digitados no programa EpiInfo versão 7.2, e análise no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (IBM SPSS®) versão 20.0. Foi realizada análise descritiva com variáveis apresentadas em frequência absoluta e relativa. Para o PCATool foi utilizado o manual para análise. O nível de significância foi considerado quando $p < 0,05$. Todos os aspectos éticos foram respeitados. Como resultado a população de 137 familiares caracterizados por mulheres (94,9%), com Ensino Médio (43,8%), desempregadas (70,1%), renda familiar mensal entre um e três salários (54%). Quanto ao vínculo com a criança, a maioria eram mães (91,2%). Na caracterização do cuidado, o número de consultas da criança agendadas no último ano foram entre 5 e 8 consultas (37,3%), a média de idade das crianças foi de 10,45 meses. Os atributos essenciais foram classificados com alto escore para longitudinalidade (7,70) e coordenação (9,30) e com baixo escore acesso para acesso (5,83), integralidade (5,76), orientação familiar (6,26%) e orientação comunitária (4,8%). Conclui-se que o estudo reforça a importância de fortalecer os atributos que pontuaram baixo e manter aqueles que pontuaram alto para que a APS possa oferecer um cuidado integral e de qualidade a fim de promover a saúde infantil.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Avaliação de serviços de saúde. Pesquisa sobre Serviços de Saúde. Saúde da criança. Cuidado da Criança.